A lenda do Portão de Crasto

Quando o sol iluminava o Portal da Quinta de Crasto, o seu esplendor fazia lembrar os vitrais das igrejas. Toda a gente admirava aquele brilho, como se o próprio sol entrasse pelas frestas das casas e as enchesse de luz. Diz-se que foi por isso que a povoação começou a chamar-se Frestas, nome que mais tarde se transformou em Friestas.

O Portal tornou-se também um lugar de abrigo para os perseguidos e perdidos. Quem conseguisse chegar até às suas pedras encontrava proteção e podia ver a sua pena perdoada. Bastava tocar no Portal para que, segundo a tradição, o crime e a perdição ficassem para trás.

Conta-se que, em Gondomil, dois homens discutiram por causa dos limites dos seus campos. Um deles, julgando-se roubado, atingiu o outro com uma enxada e matou-o. Perseguido pela guarda da rainha, fugiu até ao Portal de Crasto e agarrou-se às suas pedras.

Embora o povo e os guardas lhe pedissem que se entregasse, o homem invocou a proteção do Portal. E, segundo a lenda, o seu crime foi perdoado.

Desenha a tua parte preferida da história.

Nome: _____ Turma: _____